

exclamativas de desejo

Oxalá	pretérito perfeito do conjuntivo	maior probabilidade de concretização
Tomara que		
Deus queira que	pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo	menor probabilidade de concretização
Quem me dera que		

Com o verbo no **pretérito perfeito** ou no **pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo**, as frases exclamativas referem-se sempre a **ações** ou **factos passados**.

Se o verbo estiver no pretérito perfeito do conjuntivo, o grau de probabilidade de que a ação ou o facto tenha ocorrido é maior do que se o verbo estiver no pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo. Neste último caso, o emissor expressa dúvida ou incerteza relativamente à concretização do enunciado.

 A expressão *Deus queira que* usa-se mais frequentemente com o verbo no pretérito perfeito do conjuntivo, ou seja, em situações em que existe maior probabilidade de concretização do enunciado.

Compare:

A esta hora já a reunião começou. A Sara saiu daqui muito tarde.

— Oxalá ela **tenha chegado** a tempo! — diz o João — A esta hora há pouco trânsito. Talvez tenha conseguido.

— Tomara que ela **tivesse chegado** a tempo! — diz o Miguel — Mas como é tão difícil estacionar naquela zona, deve ter perdido uns 15 minutos só para arranjar lugar para o carro.

O António esqueceu-se da carteira em cima da mesa do café e voltou lá a correr. Pelo caminho, ia pensando:

— Deus queira que o empregado a **tenha visto**! Acho que ele estava ao pé da mesa. Talvez tenha sorte.

— Quem me dera que o empregado a **tivesse visto**! Mas estava lá tanta gente que só por um milagre é que a vou reaver.

21.1. Complete as situações, pondo os verbos no **pretérito perfeito** ou no **pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo**.

1. A estas horas já a minha irmã **fez** o exame de condução.

— Oxalá lhe _____ (correr) bem. Nestes últimos dias dei-
xei-a conduzir o meu carro, sempre comigo ao lado para a orientar.
— Tomara que (ela) _____ (passar). Ela estava nervosíssima
ma e nessas situações as pessoas fazem sempre asneiras.

2. Ontem houve uma reunião da administração e já decidiram quais os empregados que ficam e
quais os que irão ser dispensados.

— Quem me dera que (eles) _____ (optar) pelos meus
serviços, mas não creio, pois já não sou nenhum jovem.
— Tomara que (eles) _____ (tomar) a decisão de não te
dispensar. Já não és jovem, mas tens demonstrado muito profissionalismo e inovação.

3. O bebé nasceu hoje de manhã, mas ainda não pudemos visitar a mãe.

— Oxalá não _____ (haver) complicações durante o par-
to, mas já estou a estranhar esta demora tão prolongada.
— Tomara que a mãe não _____ (ter) problemas. Acho
que não, senão o médico teria falado connosco.

4. Ainda não sabemos o resultado das eleições.

— Quem me dera que _____ (ganhar) a lista C. É a lista
que apresenta candidatos mais capazes e conhecedores dos problemas da faculdade.
— Oxalá _____ (vencer) a lista A. Na minha opinião, esta
lista tem os melhores candidatos, incluindo dois doutorados.

5. Acabei de receber uma má notícia. Os meus tios tiveram um acidente de viação, mas ainda não me
sabem dar pormenores. Não sabemos se estão vivos ou mortos.

— Tomara que (eles) não _____ (morrer), mas, para não
adiantarem mais nada, é porque a situação está muito complicada.
— Quem me dera que (eles) _____ (salvar-se), mas tenho
de concordar contigo: estou muito pessimista.

21.2. Analise as situações e em seguida faça uma frase exclamativa usando os verbos que achar ade-
quados no **pretérito perfeito** ou no **pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo**.

1. Fui chamado para uma entrevista, mas ainda não sei o resultado. Acho que me correu muito bem. É
mesmo o tipo de trabalho que eu gosto.

2. O António foi a uma consulta médica e ficou muito desanimado com o que o médico lhe disse.

3. O António é muito persistente e resolveu consultar outro médico da mesma especialidade. Desta
vez ficou um pouco mais animado.

4. Afinal a Ana resolveu ir à festa de finalistas da universidade. Não sei se fez bem. Ela estava muito em
baixo depois da operação a que foi submetida.